



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1957

PELA REDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ
DO BRASIL", NA COMEMORAÇÃO DO CEN-
TENÁRIO DA PRIMEIRA RODOVIA BRASILEI-
RA, CONSTRUÍDA POR TEÓFILO OTTONI.

No dia de hoje se comemora um acontecimento cuja evocação desperta em todos os brasileiros um saudável e patriótico orgulho, e revigora, em nós, a fé e a confiança nos destinos dêste país e na energia criadora de seus homens.

707

708 Há cem anos, em circunstâncias extraordinárias, de autêntica epopéia, inaugurava-se, no Brasil, uma rodovia que já não era o simples alargamento de velhos caminhos coloniais. Tratava-se de obra projetada segundo os melhores preceitos da engenharia da época, em condições técnicas análogas às dos países de que importávamos a nossa civilização nascente.

709 O grande Teófilo Ottoni, já coberto de glórias nas lutas pela liberdade política em nossa pátria, tornou-se, dêsse modo, precursor duma outra luta, em prol doutra espécie de liberdade, não menos preciosa para as democracias: a liberdade econômica.

710 Terminado o ciclo de mineração, Minas Gerais volvia as vistas para a exploração agrícola dos seus vales. Mas os antigos mineradores se viam insulados, a intransponível cordilheira litorânea não lhes abria outra saída, senão o extenso caminho do Rio de Janeiro. Era preciso encurtar o acesso ao litoral, para que os frutos do seu trabalho escoassem em condições compensadoras.

711 Abria-se um novo ciclo econômico. O Brasil buscava riquezas menos fugazes. O Brasil queria ali- cerces mais sólidos. Ao lado de Mauá, de Mariano Procópio e de outros grandes vultos, Teófilo Ottoni foi um dos pró-homens dessa época nova. Não escolheu a vida fácil e cômoda. Não trepidou em deixar o conforto da Côte e os lucros certos duma próspera empresa comercial, para se atirar à grande aventura da colonização e da exploração agrícola de uma região desconhecida. Aos olhos dêsse brasileiro insigne, a vida encerrava ideais mais altos, não poderia resumir-se na estéril e sombria cobiça de riqueza para simples desfrute pessoal. Êsse grande pioneiro era movido pelo varonil prazer de agir, e na ação encontrava pleno contentamento. Teófilo Ottoni era impelido por êsse gôsto de criar, que nutrem as almas nobres. A luta contra o obstáculo, a transformação da natureza hostil,

a implantação duma cultura digna do homem, na terra selvagem e bravía, constituíam, por si sós, um estímulo para essa alma de bandeirante de nova época.

A frente duma expedição, subiu o vale do Mucuri, sondou-lhe as desconhecidas riquezas. Era preciso rasgar uma grande via. Nada o deteve. Nem a mata exuberante, nem os pântanos, nem o silvícola traiçoeiro, nem as feras, nem a fadiga, nem a escassez de recursos esmoreceram êsse homem extraordinário. Naquelas brenhas inóspitas arriscou a vida cem vêzes, como êle próprio nos revela. 712

Numa planura, em pleno coração da selva, plantou a cidade que hoje traz o seu nome, mas à qual êle dera o nome de Filadélfia, como preito ao berço de Jefferson, seu ídolo, pois Jefferson era um apóstolo da liberdade. Teófilo Ottoni comprou navios, comprou viaturas, trouxe técnicos e colonos da velha Europa, dominou a floresta, pacificou o índio, lavrou as terras, abriu a uma região selvática o caminho do mar. 713

Brasileiros! O problema proposto por Teófilo Ottoni continua a desafiar-nos. Recordando a figura dêsse vulto excelso, penso que cabe à nossa geração fazer, pelo remoto interior do Brasil, aquilo que Teófilo Ottoni fêz por uma região ainda compreendida na faixa atlântica. Setenta léguas separavam do litoral o núcleo econômico que êle fundou. Mas êste grande país, nos seus pontos extremos, chega a entrar setecentas léguas pelo Continente adentro. 714

Vêde, pois, quanto o Brasil espera desta geração e das gerações vindouras. Vêde, pois, que a marcha para o Oeste está longe, ainda, de alcançar a sua meta. A mudança da Capital é um imperativo indesejável, para esta geração, se esta geração se quer mostrar digna de haver nascido nesta grande pátria. A mudança da Capital fará com que o Brasil se conheça e se domine. Se Teófilo Ottoni não houvesse fundado a sua Filadélfia, os seus esforços se teriam frustrado como um 715

sonho utópico. Brasília, a nova Capital, é para o país, em escala grandemente ampliada, aquilo que a antiga Filadélfia foi para a fértil região de Mucuri. Brasília será a conquista dos nossos imensos espaços interiores e de suas inexploradas riquezas.

716 Eis por que o meu govêrno se empenha, com tôdas as fôrças, nessa memorável jornada, e para ela tem convocado a vós, homens e mulheres desta grande pátria — mormente a vós que viveis no interior e conheceis na própria carne o drama de uma nação que detém incalculáveis tesouros e, no entanto, vive pobremente; que pode ser farta e poderosa, e sofre penúria; que pode trazer ao mundo uma esperança nova, de paz e de trabalho, uma civilização cordial, mais humana e fraterna, e, no entanto, ainda é arrolada entre os povos subdesenvolvidos !

717 Brasileiros desta geração ! Seguindo o exemplo de Teófilo Ottoni, teremos merecido a dádiva, que Deus nos fêz, de um território tão vasto e rico !